

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO - Domingo, 13 de Março de 1882

N. 10

ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL
Semestre.....5\$000
FÓRA DA CAPITAL
Semestre.....6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso.....100 rs

AVIZO
Aos Srs. assignantes,
que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas, pedimos que o mandem fazer o mais breve possível.

A REGENERAÇÃO
DESTERRO, 12 de Março de 1882

Assumio ante-hontem as reas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento, na qualidade de 3.º vice-presidente.

Intelligencia esclarecida a par de provado criterio, filho illustre da provincia e como tal conhecedor das necessidades de que ella se ressentia, S. Ex. ha de empregar todos os meios a seu alcance para bem desempenhar a importante missão do elevado cargo de que se acha empossado.

Não será de certo esteril a sua passagem na senda administrativa.

A tarefa é por demais espinhosa, bem o sabemos, attento o estado pouco lisonjeiro de nossas finanças; porém a vontade escudada no trabalho, animada pela luz benéfica da esperança fará do actual administrador a fiel garantia do nosso progresso.

Convictos da nossa asserção, folgamos em saudar a S. Ex., o liberal de todos os tempos, o patriota sincero—pelo elevado cargo que actualmente exerce, almejando todas as felicidades de que é digno tão distincto catharinense.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO
Mais de trinta navios se tem aproximado á barra do Rio Grande e não conseguem entrar nella, por não haver agua sufficiente.

Os patachos *Fido* e *Horizonte* carregados de trilhos e farinha de trigo se achão arribados e surtos monosso porto estiverão, o primeiro setenta e cinco dias e o segundo 90 sem poderem entrar na mencionada barra.

A continuar assim esse estado de cousas, o Rio-Grande terá de fechar muito breve o seu porto.

E hoje, pelas 4 horas da tarde a primeira corrida de touros, estando tambem annunciado para as 10 da manhã a embolgação.

E provavel que a concurrencia seja numerosa, visto como esse genero de divertimento vai ser, visto, pela primeira vez, em nossa capital.

O vapor *Visconde de Barbacena* recebe hoje passageiros para a cidade vizinha, onde ha festa e procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos.

PENSÃO ANNUAL

Concedeu-se a pensão annual de 220\$, á Sra. D. Maria Constança da Silveira Cardoso, viuva do capitão José Caetano Cardoso, fallecido n'esta cidade a 6 de Dezembro de 1881.

De 220\$, repartidamente, ás Sras. D. Flavia Emilia da Silveira Conceição, D. Maria Amalia Cardoso e ao menor Quintino, filhas e neto do mesmo contribuinte.

VIA-FERREA TRANSATLANTICA

Transcrevemos com todas as reservas uma noticia que annulla as mais phantasticas idealisações dos romancistas.

Trata-se agora de uma via-ferrea transatlantica.

Qualquer tunnel submarino seria excessivamente dispendioso e... muito comprido, e por isso propõe-se deitar no fundo do oceano um tubo de 5,000 kilometros de extensão e 8 metros de diametro, sufficiente para o assentamento de uma via-ferrea para poder resistir á enorme pressão de mais de 200 atmosferas, que existe em tamanho fundo, dar-se-ha ás paredes do gigantesco tubo nada menos de 50 centimetros de grossura.

O tubo será dividido em porções de 50 metros cada um.

A parte mais difficil da operação será o mergulhamento.

O autor do projecto propõe para isso o seguinte processo:

Cinco dos pedaços levados sobre pon-

tões solidamente amarrados seriam soldados no proprio lugar do mergulhamento, e as duas extremidades hermeticamente fechadas, de modo porém a poder ser abertas por dentro, e feito isto deitar-se-hia ao fundo do mar esse tubo de 250 metros por meio do correntes de aço, de maneira a ajuntar exactamente á extremidade já assentada.

Feito esse trabalho desceriam ao fundo operarios munidos de scaphandros para concluir o trabalho, que continuaria até chegar o tubo á costa da Irlanda.

Durante o assentamento do tubo legiões de operarios occupar-se-hiam em assentar os trilhos, os fios telegraphicos e appparelhos de illuminação e ventilação.

Afirma o Sr. Edison que com uma locomotiva electrica de sua invenção, os trans fero o trajecto transatlanticos em 50 horas.

A construção da linha, inclusive o material rodante, é orçada de 1.600.000.000\$000.

(Da Reforma.)

Transcrevemos do *Liberé*, novo orgão que se publica em Parana-guá a seguinte noticia:

UMA REALIDADE QUE PARECE CONTO

Pelo governo da Grã-Bretanha foi arrecadado ha cerca de 350 annos um espolio constante de dinheiro, pedras preciosas e bens de raiz, no valor aproximado de 40 milhões esterlinos, ou cerca de 400 mil contos brasileiros, havendo, como agora se verifica, mais de um herdeiro desse *El-dorado*, que por tanto tempo se occultou aos seus legitimos proprietarios.

A razão de tão notavel mysterio, não a sabemos nós a fundo, mas o que nos consta é que o governo de S. M. Britanica, resolveu levantar o veu que o sigilava desde que um individuo appareceu na Inglaterra apresentando documentos que o habilitavão como um dos herdeiros de tão enorme fortuna.

Desde então mandou o referido governo annunciar *urbi e orbi*, a existencia do alludido espolio, convidando a habilitar-se, até o fim do mez de Novembro corrente, os respectivos interessados; alguns dos quaes residem no Brasil, e um d'elles n'esta cidade.

Agora daremos em resumo a nossos leitores o historico d'este conto de fadas.

Ha 350 annos, mais ou monos, casou na Escossia um Fuão Drummond, de origem portugueza, com uma duqueza, possuidora de opulenta fortuna, augmentada mais tarde por novos bens hereditarios, com os quaes tambem herdou o titulo de princeza.

Fallecendo este individuo, toda a sua fortuna pertencia a um seu parente de nome Leonardo Ouelhas de Vasconcelles, que residia por longos annos na ilha da Madeira e alli falleceu ha cerca de 400 annos. Não tratou este, por motivos que ignoramos, de habilitar-se para empossar se de tão colossal fortuna, ficando por esta forma esquecido este espolio enorme, que a Inglaterra, ao que nos parece, já julgava cousa muito sua, como herança vacante, quando appareceu o herdeiro a que já nos referimos.

O que resta, pois, aos herdeiros actuaes, para entrarem no gozo de tão prodigiosa *Californica*, é provarem o seu parentesco directo com o tal Ouelhas, visto que o d'este com Drummond já se acha reconhecido, e até existe no Brasil, na secretaria do Imperio, uma arvore genealogica que nitidamente attesta o facto.

Isto sim! Vale bem a pena trabalhar-se para montar n'aquella burra...de ouro!

ESPECULAÇÃO CRIMINOSA

Lê-se na Reforma:

Alguns estrangeiros, chegados ultimamente a esta capital, tem conseguido illudir a credulidade publica de modo criminoso e que nos parece dever merecer a attenção do activo Sr. delegado de policia.

Eis o facto conforme nos é descrito por pessoa criteriosa:

Os taes sujeitos andam sortidos de crecido sortimento de bugigangas, entre as quaes haumas nozes artificiaes, que se abrem, apresentando no interior uma figura de massa, que, dizem elles, ser a imagem de N. S. de Lourdes. Impingem como tal esta letta aos incautos ou ignorantes pela quantia de 12\$000! — affirmando que uma quantidade de tal massa do bonoco misturada a agua do banho é evidente para curar qualquer enfermidade.

Além d'isso affirmam mais aos incautos compradores, que fazem semelhança commercio autorisado pelo Imperio, o prelado diocesano!

Isto é infame e repugnante.

Polimos por isso a attenção da autoridade policial para as aves de arribação, como tentativas para alçar e voo e serm mais tarde bona quadrilheiros. Causa com elles.

S. Ex. o Sr. Vice-Presidente nomeou o nosso amigo Dr. Sarmiento Mello para estabelecer uma enfermaria na villa de S. Miguel, afim de serem tratadas as pessoas atacadas da epidemia alli reinante.

Foi uma medida bem acertada cujo resultado será satisfactorio.

PASSAGEIROS

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, entrado do Rio e escalas no dia 5 do corrente, vieram os seguintes:

Brasileiros: João Baptista Bernisson e sua senhora D. Candida Bernisson, João Goulard, Joaquim José Rodrigues Rocha e Alfredo Moreira Ribas.

E 80 em transito.

No paquete nacional *Calderon*, entrado do Rio com escala por Paranaguá, no dia 6 do corrente, vieram:

Do Rio de Janeiro: Brasileiros: Alexandre Carlos Vianna, Henrique Becker, Padre João Carmico e Militão da Motta Santos; e o hespanhol Martin Lan Miguel.

De PARANAGUÁ: Brasileiros: José Maria dos Santos Carneiro, Joaquim Gomes Melgaço, Joaquim da Costa Moreira, Leopoldo Pizath, Maria Joaquina dos Passos, Christino de Souza e José Maria dos Santos Carneiro Junior.

Em transito—10.

O paquete *Rio Negro*, que aqui chegou hontem, vindo do

sul, trouxe os passageiros seguintes:

Brasileiros: Antonio Jacomo Villaça, João José Vieira.

E 50 e tantos, em transito.

CORRESPONDENCIA

Porto-Alegre, 27 de Fevereiro de 1882.

Apezar dos muitos affazeres de que, nesta occasião, me vejo sobrecarregado, apresso-me em noticiar-lhe importantes occurrencias que, depois de minha ultima missiva, aqui se tem dado, na supposição de que ellas interessarão nos seus leitores.

O principal acontecimento que occupa e por muito tempo ainda occupará a attenção geral é o incendio da exposição Brasileira-Allema, que em pouco mais de uma hora destruiu todo o edificio. Ao signal de incendio accudio toda a população desta capital que, nesse momento, apresentava o mais lindo panorama que em minha vida tenho presenciado. Tal era a intensidade de luz que o Inar ficou completamente obscurecido, e n'um perimetro de 400 metros via-se tudo tão distinctamente como se fora de dia.

Não estando os seus leitores ao facto das circumstancias que precederão esse sinistro e da gravidade que o reveste, cumpre-me expôr, ainda que succinatamente, o que com elle tem ligação para que possam formar ideia das causas de tão deploravel catastrophe.

Dopoiz de encerrada a Exposição (que, como já se sabia, foi uma força de alto alcance especulativo) resolverão os Srs. vox da commissão fazerem uma rifa de todos os objectos ali existentes, para o que fizerão publicar que nenhum bilhete deixaria de ser premiado com valor inferior a mil réis, custando cada bilhete trez mil réis.

Sorprehdidos ficaram porém os portadores de bilhetes que ao irem

reclamar os respectivos premios, de pois do sortio, tiveram como resposta que estavam branco os mesmos bilhetes. O povo não quiz estar pelos autos e fez valer o seo direito. Então, para contentarem-n'o davão uma caneta de 40 rs, um lapis, etc. por cada bilhete.

Vendo sua boa fé illaqueada o povo reunio-se em frente ao edificio e exigiu que se cumprisse as promessas feitas pela commissão presidida pelo muito conhecido Sr. de vox KOZEKITS, antes da venda dos bilhetes.

A esta justa reclamação responderão os allemães com insolentes insultos e ameaças de revolver. Isto passou-se nos dias 21 e 22 do corrente.

Nestes dias e respectivas noites virão os visinhos que elles retirarão do palacio todos os objectos de valor como seião:—pianos, mobílias, etc. etc.

A' 23, desde o meio dia já muita gente estava em frente á Exposição e com boas maneiras pedião os circumstantes que, ou lhes fosse restituída a importancia porque comprão os bilhetes de que erã portadores. Seguiu para alli uma guarda commandada por um distincto official e este com muito custo pode acalmar os animos das pessoas presentes. Ao retirar-se a commissão do palacio, recommendou o guarda que vedasse a entrada de quem quer que fosse no edificio.

Sentindo as sentinellas collocadas em redor do mesmo um forte cheiro de kerosene denuncião-n'o no official que por si verificou a verdade disso; e, ao anoitecer, declarou-se fogo em um galpão situado proximo ao palacio, na direcção do vento que então era fortissimo. Em poucos minutos o incendio communicou-se ao torreão Norte do palacio e com vertiginosa rapidez a todo elle, consumindo-o em pouco mais de uma hora. Quando o incendio começava

lavar os officinas que ali se achavao com as forças mandadas para soccorros pretenderão tirar de um deposito proximo todo o kerosene que alli se achava ainda nas esperas, mas qual não foi a sorpresa que tiveram encontrando as portas do deposito abertas e apenas uma lata desse combustivel arrombada tendo parte do liquido espalhado no soalho.

O edificio estava seguro no valor de 35 contos de réis.

Assim como muitas pessoas, eu tambem não posso attribuir semelhante attentado ao exaltamento popular, porque apezar das extorsões de que estava sendo victimas, o povo conservou-se sempre em distancia do edificio, e os factos levão-me a crer que n'isso ha premeditação de liquidação forçada, meio muito conhecido de encobrir-se patotas e fraudes.

Ora, a multidão que ali estava, embora se regosijasse com o espectáculo d'esse enorme incendio, poutou-se com toda a prudencia, e durante todo o tempo conservou-se em respeitosa distancia; não havendo a menor alteração da ordem publica.

Está aberto um inquerito para averiguar-se quem foi o autor ou autores, mas é de presumir que nada se descubra, porque, segundo corre, ha figuras envolvidos n'esse negocio.

Com receios de represalias da parte dos allemães, que segundário a commissão do Sr. de vox KOZEKITS, a tropa tem-se conservado aquartelada, correndo mesmo boatos de que havia ameaças de destruir em elles algumas typographias.

Hontem, um boato assustador alarmou profundamente a população, pois dizião com insistencia que um grupo de acellerados tentão envenenar toda a agua da empresa hydraulica, de que se servem os habitantes d'esta capital.

Felizmente, supponho que isso

FOLHETIM 18

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

por JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

s. v.

—Este viajante pario, respondeu o capitão Hull, e não houve mais noticias suas.

—Nunca mais! disse o novio.

—Nunca mais! repetio o capitão Hull.

—Que conclus d'isso tudo? perguntou a Sra. Weldon.

—Que Samuel Vernon não conseguiu effectivamente ir ter á costa oriental de Africa, quer tenha sido feito prisioneiro pelos indigenas, quer tenha sido ferido pela morte, no caminho!

—E, então, este cão...

—Este cão ter-lho-ha pertencido, e, mais feliz que o seu dono, se á minha hypothese é verdadeira, teria conseguido voltar para o littoral do Congo, pois foi ali, que, na época em que estes

factos succederam, o capitão do *Waldeck* o recolheu.

—Mas, observou a Sra. Weldon, sabeis vós se este viajante francez ora acompanhado por um cão, quando pario? Não é uma simples supposição da vossa parte?

—É uma simples supposição, com effeito, Sra. Weldon, respondeu o capitão Hull. Mas, o que é certo é que Dingo conhece estas duas letras, S. V. que são precisamente as iniciais dos dois nomes do viajante francez. Agora, quaes as circumstancias; em que este animal terá aprendido a distinguil-as, é o que eu não posso explicar, mas, repito, elle conhece-as, certamente, e, védê, segura-as com a mão como a convidar-nos a lê-las.

Com effeito, não podia ser outra a intenção de Dingo.

—Samuel Vernon estaria só quando abandonou o littoral do Congo? perguntou Dick Sand.

—Ignoro-o, respondeu o capitão Hull. Entretanto, é provavel que devesse levar uma escolta de indigenas.

Neste momento, Negroz deixando o posto, appareceu sobre a ponte. Ninguém notou a principio a sua presença, nem pôde observar o estranho olhar, que lançou para o cão, quando avistou as duas letras, diante das quaes este parecia estar *amarrado*. Mas Dingo, avistando o cossinheiro, começou a dar sinais de mais extremo furor.

Nogoro entrou logo no posto da equi-

pagem, não sem dirigir um gesto de ameaça ao cão.

—Ha aqui algum mysterio! murmurou o capitão Hull, que nada tinha perdido d'esta pequena scena.

—Mas, senhor, disse o novio, não é uma cousa extraordinaria que um cão possa conhecer as letras do alphabeto?

—Qual! exclamou o pequeno Jack. Mamã contou-me muitas vezes a historia do um cão que sabia ler e escrever, e que até jogava o dominó, como um verdadeiro mestre-escola!

—Meu filho, respondeu a Sra. Weldon, sorrindo, este cão que se chamava *Munilo* não era um sabio, como tu julgas. A dar credito ao que me contaram, elle não poderia ter distinguído, umas das outras, as letras que lhe serviam para compôr as palavras. Mas o seu dono, um habil americano, tendo nutido quanto *Munilo* tinha o ouvido fino, tinha-se applicado a exercer este sentido, e a tirar d'elle os effeitos mais curiosos.

—De que modo? senhora Weldon, perguntou Dick Sand, a quem a historia interessava quasi tanto como ao pequeno Jack.

—Eis aqui, meu amigo. Quando *Munilo* tinha de trabalhar em publico, letras semelhantes a estas, eram dispostas em cima de uma meza. Sobre esta meza o cachorrinho ia e voltava, esperando que uma palavra proposta, ora em voz alta ora em voz baixa, tivesse sido pronunciada. Sômente uma

condição essencial era posta: que o dono soubesse que palavra era.

—Assim, na ausencia do dono!

—O cossinheiro nada poderia fazer e eis aqui a razão. Quando as letras estavam enfileiradas na meza, *Munilo* passava a travéz d'este alphabeto. Quando chegava em frente da letra que devia escolher para formar a palavra proposta, parava; mas, se parava, era porque ouvia um rumor imperceptivel para todos, feito com um palito que o dono tinha no bulço. Esse barulho, era para *Munilo* o signal de pagar-me a letra o de vir enfileiral-a na ordem convenionada.

—E eis ahí todo o segredo! gritou Dick Sand.

—Eis todo o segredo, respondeu a Sra. Weldon. É muito simples, como tudo o que se faz em materia de prestidigitação. Na ausencia do americano, *Munilo* não teria sido mais *Munilo*. Estou, pois, admirado que não estejam aqui seu dono — e todavia o viajante Samuel Vernon foi algum dia seu dono — que Dingo tenha podido reconhecer estas duas letras.

—Com effeito, replicou o capitão Hull, é uma cousa pasmosa. Mas, notae-o bem, não se trata aqui sendo de duas letras, de duas letras especiaes, e não de uma palavra escolhida ao acaso.

não passava de alguma farsa inventada adrede; mas de muito máo gosto.

—Um forte tufão seguido de alguns aguaceiros, não permittio que na tarde de 19 do corrente as sociedades carnavalescas completassem o seu passeio burlesco. Entretanto, pelo pouco que se pôde apreciar havia muito espirito nas criticas apresentadas por algumas.

Segundo o estylo, só no terceiro dia é que tornárão os bandos a percorrer as ruas, em passeio de galla. O tempo esteve bom e os folguedos do Deus Momo estiverão na altura da expectativa geral.

As familias tomão parte n'esse passeio e n'isso é que consiste o merecimento do carnaval de Porto Alegre. E' um costume que em nada prejudica a reputação das jovens filhas d'essa heroica cidade, pois são acompanhadas pelos seus pais, irmãos, maridos, etc., e tornão de maior interesse o culto que a mocidade costuma tributar às folias do carnaval.

—Como de costume, não recebeu o seu conceituado jornal pela manhã que hontem chegou no Itapuan.

De todas as repartições postaes que conhecemos é esta a peor, pois só entrega a correspondencia trez e quatro dias depois d'ella haver aqui chegado.

Já estamos cansados de fazer reclamações que nunca são attendidas.

—N'esse paquete veio o Exm. Sr. Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos, presidente d'esta provincia, que hontem tomou posse da administração da mesma, com todas as formalidades do costume. Almejamos-lhe feliz governo.

As noticias do interior são de interesse puramente local, por isso não as transcrevo aqui.

—O calor continúa intenso e se não vier alguma benéfica chuva mitigar-nos os ardores solares, receio muito ficar torrado.

Por esta vez, se despede o seu dedicado.

X.

VARIEDADE

Estas são as milagres do Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

(Traduzido para a «Regeneração»)

PRIMEIRA QUESTÃO

A Apparição

(Continuação)

«As hallucinações da vista são frequentemente um reflexo colorido dos pensamentos e os mais habituaes.»

«As hallucinações se referem quasi sempre a idéas habituaes.»

«Desde nossas primeiras indagações, verificamos que as preoccupações profundas, as concentrações prolongadas do pensamento sobre um só

«A principal das duas entradas da gruta (isto é, a entrada onde Bernadette diz ter visto a apparição) tem, sob uma fôrma oval, a altura e a largura de uma janela da casa ou de um nicho de igreja.»

P. 10

E, pelo que posso inferir da narração do Sr. Lasserro a menina *havia pela primeira vez d'esta gruta, no dia da apparição.*

«Bernadette ajoelhava-se, rosava e a apparição tinha lugar.»

«Enquanto ella se entreteinha com a visio, —o durante o extasis, via se perfeitamente os labios da menina moverem-se, e nada mais: não se percebia palavra alguma.»

P. 95.

«Durante a quinta apparição, o Sr. Dr. Bozon» pegou o braço da menina e elle tomou o pulso. Ella pareceu não attender á isso. O pulso, perfeitamente calmo, estava regular como no estado ordinario.

«Não ha pois «excitação alguma morbida» disse o sabio Dr. cada vez mais desconcertado.»

P. 65

«Em 5 de Abril, Bernadette, em extasis, deixou pelo tempo de um quarto de hora descansar suas mãos sobre a extremidade de uma tocha accesa, sem dar por isso.» (1)

(1) E sem apagal-a. —Este facto não foi julgado digno do mangão na Pastoral de Monsenhor o Bispo de Tarbes.

objecto são extraordinariamente favoraveis á produção das hallucinações.

P. 76, 308 e 472

«Desde que o espirito está assim preparado para experimentar estas illusões, uma circumstancia accidental, tal como um ruido desacomtumado... uma disposição particular da luz, da sombra... bastão para lhe dar todas as apparencias de realidade: a origem de uma immensidade de factos curiosos, não tem outra causa.»

P. 311

«Em algumas variedades de hallucinações, se pôde evocar-as quando se quer.»

P. 453

«As hallucinações compatíveis com a razão podem ser produzidas á vontade.»

P. 65

«Blake, o celebre propheta de Bathlem, interrogado por um visitante sobre suas communicações com os entes imaginarios, que elle via tão claramente que os pintava, respondeu: «Nós conversamos de alma para alma... não temos necessidade do palavras.»

P. 79

«Em duas extaticas hallucinações que observou, Frederico Hoffmann verificou que, na occasião do accesso — durante o qual ellas tinham apparições de deos, de anjos, do Salvador — o pulso, a respiração, o calor e a cor conservavão-se no estado normal.»

P. 245

«Em sua segunda hallucinação, extatica, Hoffmann verificou que durante o accesso ella «não sentia a acção dos espiritos volateis os mais fortes applicados aos olhos e ao nariz, as fricções, as alfinetas das não erão sentidas.»

P. 245

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Thística Circuncisão

Não té se curará radicalmente mediante o uso da *Pastoral de Anacathina*, todos os casos ordinarios do tecto chro-

nica, bronchites, catarrhos, astmas, &c., mas também mesmo quando a molestia lha affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effectos mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opio, nem Acido prussico, nem Antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão somente ó composta preparada da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, aqual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Latham & Kemp* venha estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogeries.

416

«Hoje e Quinas», poeta roubado

PARODIA

Quebre a penna sôr poeta
Oh! sôr poeta sovado,
Va langar, ó sôr jarreta,
Esses versos no telhado.
Quebre a penna sôr poeta,
Oh! sôr poeta sovado!...

Os accôrdes dessa lyra
São accôrdes de machete,
E' poeta?!... Que caipira!!!
Só precisa de cacete!...
Os accôrdes dessa lyra
São accôrdes de machete!...

Não se faça de tão pouco
De amigo descarado,
Olhe qu'isso cheira a sóco
Seu cantor de pé quebrado!
Não se faça de tão pouco,
De amigo descarado.

Tome tento na cachola,
Outro officio...vá roçar!
Olhe bem que a pedra róla
Té em outra s'esbarrar!
Tome tento na cachola,
Outro officio...vá roçar!...

Olhe bem, não s'intrometta
Onde nunca foi chamado,
Que precisa de calceta
Oh! cantor de pé quebrado.
Olhe bem não s'intrometta
Onde nunca foi chainado.

Quebre a penna sôr poeta
Sôr poeta, plagiario!
Vá guardar...ó espoleta
Esses versos no armario...
Quebre a penna sôr poeta
Sôr poeta, plagiario!...

A poesia pedida.

DECLARAÇÕES

ATTENÇÃO

O abaixo assignado leva ao conhecimento do commercio d'esta praça e de seus amigos e freguezas que estabelecem n'esta cidade á Rua do Principe n. 1, um armazem de secos por atacado e varejo, esperando que lhe dispensará sua muito valiosa protecção, honrando o seo estabelecimento com as suas freguezias, garantindo-lhes que não passará esforços para bem corresponder á esta prova de confiança, esmerando-se sempre em posar generos de boa qualidade e preços razoaveis. A sua firma fica estabelecida sob a razão de WENDHAUSEN & C.º fazendo uso da mesma firma em tudo quanto fór concorrente á este estabelecimento o seo irmão Germano Wendhausen, que se acha a testa do mesmo negocio.

Desterro, 3 de Março de 1882.—André Wendhausen.

ANNUNCIOS



Felizarda Candida Uriarte, João Uriarte, Elias Paulo da Silva, Carolins Paulina Uriarte, Izabel Maria Uriarte (ausente), Joaquim Galco Uriarte (ausente), Maria Galdina da Silva, Flora Eulalia da Silva, Cicero Celso da Silva, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanhárão á ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro e avô D. Joaquim Uriarte; e com especialidade á Ilma. Sra. D. Carolina Taranto, e ao Sr. José Maria Sanches, que, durante a enfermidade do mesmo finado, se acompanharam sempre, dando provas de que são dotados do sentimento da caridade.

Convidão, pois, a estas pessoas, aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que se ha de celebrar por seu eterno repouso, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. E desde já, se confessa agradecidos por mais este caridoso acto.

FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.ª

1 B Rua do Principe 1 B

PANNOS pretos francezes finos, a 2\$800, 3\$000, 4\$000, 5\$000 6\$000, 7\$000 e 10\$000 réis o covado.

CASEMIRAS pretas francezas finas, 1\$400, 1\$600, 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 5\$000 réis o covado.

GORGORDES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$600 e 3\$800 réis o covado.

NOBRESAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400, 2\$800, 3\$000 e 3\$200 réis o covado.

Merinós preto francez superior á 500, 800, 1,200, 1,600, 2,600 e 3,600 réis o covado.

Continuam sempre no seu inabalavel costume de venderem com pouco lucro

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
e IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potássio. Os mais distintos médicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. DRES RICHON, BLANCHI, TROUSSEAU, SÉLATOR, PICHAY, KOWAL, obtiveram os melhores resultados no tratamento das afecções escrofulosas, linfoáticas, cancerosas, tuberculosas, nos doentes do osso, dos tumores brancos, da psorria ou hiedra, das moléstias crônicas da pelle, da agreda do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por insuveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastricos.

Em vista disto, os med. do acima mencionados escultuistas prepararam o seguinte xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua ação tónica sobre os organos do apparelho digestivo, facilita a absorção do Iodureto de potássio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temer de nenhum accideute ate completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga e Bromureto de Potássio
Contra Epilepsia, Hysterico, Dunes de St. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga e Proto-Iodureto de Ferro
Contra a Anæmia, Cloroto-Anæmia, Cloro-pollidias, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas do Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua officina.

O Doctor CILLETIER, Medico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve:

100 CURAS

MOLESTIAS SECRETAS

Elas não causão nenhuma sensação desagradavel ao estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copahiba no tratamento das

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

Elas não causão nenhuma sensação desagradavel ao estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copahiba no tratamento das

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Ph^{as}, onde se encontra também.
O PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

- O Tedio aos alimentos,
- O Crescimento rapido,
- A Fraqueza do Sangue,
- A Côres Pallidas,
- A Inappetencia, — A Bobilidade,
- A Menstruação difficil,
- A Amenorrhéa, — A Nervozos,
- A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pedadas, e enriquece o leite das amas.

Dose: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A ÚNICA ADMITIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principais Pharmacias de Portugal e do Brazil.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar coisa alguma. Vendê-se nas principais Pharmacias do mundo. Escriza a instrução do uso. 40 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRE, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, AUDAzes FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellento PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, amareladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e não perfeitamente toleradas.

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

RUA DE JOÃO PINTO
(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposiçao do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suizzo, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Hollanda, Crème de cacao e Baunilha, e outros Liquides.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer, a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:
10 Rua de João Pinto 10

Vende-se uma crioula de 18 annos de idade muito forte e bastante sadia acostumada ao serviço do interior; informa-se nesta typographia.

SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVES ESCRITORES MODERNOS NACIONALES E ESTRANGEIROS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; tendo sempre de 40 a 80 paginas; ornadas ou com gravuras conforme a materia de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.
ASSIGNATURAS:

PARA A CORTE: — 12 por mes ou 120 por anno.
PARA AS PROVINCIAS: — 90 por semestre ou 180 por anno.

Os pagamentos da corte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a:

FELIX FERREIRA — Editor.
110 RUA DE S. JOSÉ 110

BROMURO de POTASSIO Granulado

FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS

Contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEURALGIAS, ENRAGECERAS, CIBERETAS, EPILIPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher de pau e bacia para tratar de surtos em um mez inteiro.

XAROPE de FALIÈRES

COM CASCA DE LARANJA AMARGA e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e de acção approvada.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA — PARIS e NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE Bê de Flor de Arroz

Especialissima preparada com BISMUTHO e por conseguinte é uma acção vantajosa sobre a pelle.

É ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixa com bacia, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Cura de **ASMA**

D. Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

RELOJOARIA PARISIENSE

ALPHONSE MICHOLET

VERDADEIRO RELOJOEIRO

124 RUA DO PRINCEPE 124